

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

*Queremos você aqui.
Venha fazer parte do desenvolvimento do Ceará.*



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho*



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho*



APRESENTAÇÃO

Prezado Investidor,

Estamos formalizando uma proposta para que esta Empresa venha fazer parte do desenvolvimento do Ceará

Queremos você aqui.

O Ceará trabalha sempre numa ambiência de negócios atraente.

Há mais de quatro décadas mantém o equilíbrio fiscal nas contas públicas, tem capacidade de realizar investimentos, possui uma plataforma de logística e infraestrutura avançada, com destaque para uma rede de estradas, um porto offshore de grande calado, rede de fibra óptica, aeroportos e uma localização geográfica privilegiada em relação ao Norte da América, Caribe, Europa e África.

Além disso, o Ceará disponibiliza, para o investidor, benefícios fiscais, financeiros e logísticos.

Disponibiliza ainda, equipe do governo para o assessoramento na resolução de entraves que possam causar atrasos na implantação de empreendimentos.

Cordialmente,

Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretário do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho
maia.junior@sedet.ce.gov.br
www.sedet.ce.gov.br



Sumário

1 - CONHECENDO O ESTADO DO CEARÁ

1.1 Investir no Ceará é um Bom Negócio.

2 - PLATAFORMA DE INFRAE STRUTURA E LOGÍSTICA

2.1 Hub Portuário - Porto do Pecém.

2.2 Hub Aeroportuário.

2.3 Malha Rodoviária.

2.4 Malha Ferroviária.

2.5 Hub Tecnológico -Estado Conectado/Cabos Submarinos

2.6 Hub Tecnológico – Data Center

2.6 Hub Tecnológico - Estado Conectado/Redes de Fibras Ótica

2.8 Matriz Energética do Ceará

2.8 Segurança Hídrica

2.9 Segurança Hídrica.

3 - PLATAFORMA DE AMBIÊNCIA DE NEGÓCIOS

3.1 O Ceará que Cresce.

3.2 O Ceará Realiza Investimentos e Mantém a Saúde Fiscal.

3.3 O Ceará Planeja a Longo Prazo – Ceará 2050.

3.4 O Ceará Planeja para o Curto Prazo.

3.5 Ambiente Propício para a Atração de Investimentos.

3.6 Clusters.

3.7 O Governo Apresenta Distritos Econômicos e Polos Industriais.

4 - PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO E CAPITAL HUMANO.

4.1 O Ceará que Cresce

4.2 O Ceará Realiza Investimentos e Mantém a Saúde Fiscal

4.3 O Ceará Planeja para o Longo Prazo - Ceará 2050

4.4 O Ceará Planeja para o Curto Prazo - Ceará Veloz

5 - PLATAFORMA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

6 - PROPOSTA DE NEGÓCIO

6.1 Descrição do Projeto

6.2 Incentivos Fiscais – FDI

7 - ANEXOS



1. CONHECENDO O ESTADO DO CEARÁ

1.1 Investir no Ceará é um Bom Negócio

O início da ocupação portuguesa no Ceará deu-se em 1603. Somente em janeiro de 1799 a capitania alcançou sua autonomia.

Estiagens prolongadas, emigração em massa para a região amazônica e sudeste do Brasil marcaram a história do Ceará. Contudo, o estado vem superando as dificuldades. É uma terra de oportunidades. Vem crescendo acima da média do Brasil nos últimos anos, tem preocupação com a gestão fiscal e se planeja de forma objetiva para continuar crescendo.

O Ceará é um dos 26 estados da federação brasileira (além do Distrito Federal), situado na região nordeste, tem uma população de 9,1 milhões de habitantes, com 73% residindo nas áreas urbana e 27% na zona rural, apresenta superfície de 146.817 Km² e 184 municípios, dos quais 20% possuem população superior a 50.000 habitantes. Fortaleza, a capital do estado é a 5ª maior cidade do país, com população superior a 2,6 milhões de habitantes.

Há três regiões metropolitanas – R.M. de Fortaleza, a R.M. de Sobral, e a R.M. do Cariri.

A extensão litorânea é de 573 Km ou 2,5% do litoral brasileiro.

As variações médias de temperatura não ultrapassam 7° C para mais ou para menos, ao longo de todo ano, e a temperatura média registrada é de 26°C. A estação chuvosa é relativamente curta (de três a cinco meses), concentrando-se entre os meses de fevereiro e junho, contrapondo-se a um período seco prolongado.

O PIB – Produto Interno Bruto do Ceará, no ano de 2018, foi de 154,99,9 bilhões de reais, participando com 2,25% da riqueza nacional e ocupando a 12ª posição entre os Estados Brasileiros, enquanto sua população corresponde a 4,35% da população do país. A matriz de composição do PIB apresenta 76% no segmento Serviços; 19% na Indústria e 5% na Agricultura.



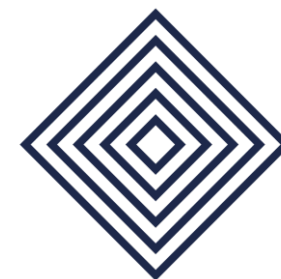
O componente de SERVIÇOS vem aumentando sua participação na composição do PIB, enquanto a INDÚSTRIA e a AGRICULTURA reduziram o percentual no valor adicionado bruto. A economia do Estado é diversificada, com maior peso no componente relacionado a serviços, tendo o turismo como destaque na matriz do Produto Interno Bruto.

Nos últimos 15 anos o Ceará cresceu, na média, 0,60% acima do PIB nacional.

Os indicadores sociais evoluíram, de forma contínua, nos últimos anos: expectativa de vida de 74,1 anos (IBGE 2017); taxa de mortalidade infantil de 13,2 (SESA - menores de 01 ano por mil nascidos vivos - 2017); taxa de analfabetismo (das pessoas de 15 anos ou mais de idade) de 13,3 (IBGE 2018); IDH - Índice de Desenvolvimento Humano de 0,68 (PNUD 2010) e ainda, o Coeficiente de GINI de 0,530 (2018).

O Ceará possui excelente localização geográfica em relação a potenciais mercados da Europa, da América do Norte e da África. Para transformar esta vantagem comparativa em vantagem competitiva, o Estado tem realizado investimentos públicos e atraído investimentos privados para diversas áreas de logística, em especial portos, aeroportos e transporte aéreo, rodovias e ferrovias, telecomunicações e redes de fibra ótica.





2. PLATAFORMA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA



2.1 Hub Portuário - Porto do Pecém

O Porto do Pecém está situado a 60km de Fortaleza, no município de São Gonçalo do Amarante, localização essa que o torna o terminal portuário brasileiro de menor tempo de trânsito, sete dias em média, entre o Brasil e alguns importantes parceiros comerciais, como os EUA e países europeus.

O Pecém é um porto off-shore, com profundidade favorável, possuindo três piers marítimos: (i) um para graneis sólidos; (ii) o segundo para graneis líquidos e (iii) o terceiro terminal de uso múltiplo. É favorecido pelo aspecto da profundidade (calado): 12 metros a 1 Km da costa, 15 metros a 2 Km e 17 metros a 3 Km. Os equipamentos instalados permitem receber navios graneleiros e de carga em geral, com operações portuárias eficientes e competitivas. Os acessos rodoviários e ferroviários são livres/independentes da rede geral.

Além da capacidade de operação do Porto do Pecém, outro aspecto ligado à sua potencialidade é o espaço físico disponibilizado para atividades industriais voltadas para exportações, estruturado na Zona de Processamento de Exportação do Ceará-ZPE, única em operação no país (fevereiro 2020).

Novas potencialidades se abrem pelo acordo assinado entre a Companhia Industrial do Porto do Pecém-CIPP e a empresa Port of Rotterdam, administradora do Porto de Rotterdam - Holanda. Referido acordo implica em participação da Port of Rotterdam no controle acionário da CIPP, em torno de 30% (ou 75 milhões de Euros), o que possibilitará realização de investimentos no do Porto do Pecém.

2.2 HUB Aeroportuário

O transporte aéreo é um forte propulsor do desenvolvimento econômico e social e, ao complementar o modal de transporte de passageiros e de carga, participa da estruturação de toda a economia do Estado. Os principais benefícios estruturantes dos aeroportos são:

- Adequar o modal de transporte aéreo à demanda crescente;
- Tornar Fortaleza um importante hub aéreo de conexões nacionais e internacionais;
- Consolidar o Ceará como destino turístico nacional e internacional;
- Fortalecer a cadeia produtiva do turismo de entretenimento e de negócios;
- Facilitar o acesso aéreo direto (sem escalas), a partir dos centros emissores de turistas a destinos como Juazeiro do Norte, Jericoacoara e Aracati (Canoa Quebrada);
- Democratizar o acesso ao transporte aéreo.



Aeroporto Pinto Martins

O Aeroporto Internacional Pinto Martins está localizado a 8 km do centro de Fortaleza.

O sítio aeroportuário ocupa a área total de 5,3 km². A pista tem 2.545 metros de comprimento por 45 metros de largura. Há três pátios, com área total de 134.767 metros quadrados, com capacidade de estacionamento para 46 aeronaves. O terminal de passageiros ocupa a área de 35.660 metros quadrados, com capacidade atual de 6,2 milhões de passageiros/ano. Há sete pontes de embarque.

O Plano de Exploração Aeroportuária (PEA) e o Plano de Transição de Gestão do Aeroporto (PTO) da ANAC, para a concessão do Aeroporto Internacional Pinto Martins à empresa alemã Fraport AG, projetam melhorias imediatas e no médio prazo.

Para a primeira etapa do PEA, projeta-se a ampliação do terminal de passageiros e a entrega de pátios de aeronaves com área para, no mínimo, 14 aeronaves código “C” (aeronaves entre 24 e 36 metros de envergadura), duas aeronaves código “D” (aeronaves entre 36 e 52 metros de envergadura) e uma aeronave código “E” (aeronaves entre 52 e 65 metros de envergadura), além de 12 pontes de embarque.

Na segunda etapa do plano, a empresa concessionária deverá fazer novas intervenções no terminal de passageiros com a entrega de pátio com área para, pelo menos, 16 aeronaves código “C”; duas aeronaves código “D”; três aeronaves código “E”; e mais 14 pontes de embarque. Outra exigência é que, até 31 de dezembro de 2020, seja efetivada a ampliação da pista de pouso e decolagem para o comprimento de, ao menos, 2.755 metros.

Com novos equipamentos, espaços e capacidades, o aeroporto Pinto Martins estabelecerá um novo e arrojado padrão de transporte aeroviário no Ceará, abrindo ampla gama de oportunidades econômicas para vários segmentos da economia do estado, especialmente para o turismo.

Em função da modernização e ampliação do Aeroporto Pinto Martins, o Governo do Estado articulou com as empresas de transporte aéreo de passageiros para a formação de um robusto hub em Fortaleza. Assim, atualmente, há três hubs aéreos no Aeroporto Pinto Martins: Gol, Air France, KLM, com voos regulares para vários países da Europa; LATAM, com voos com destino aos EUA; e TAP, com destino à Europa, especialmente para Portugal.

Em 2020 a empresa GOL implantará 08 rotas internas, com destinos a Juazeiro do Norte, Jericoacoara, Sobral, São Benedito, Tauá, Crateús, Iguatu e Aracati.

Aeroporto de Juazeiro do Norte

O município de Juazeiro do Norte, localizado na região do Cariri, ao sul do estado do Ceará, destaca-se como cidade polo regional, com comércio diversificado, importante centro industrial calçadista, além do turismo religioso, em torno da figura do Padre Cícero, fundador da cidade.

Juazeiro do Norte forma com as cidades do Crato e de Barbalha a Região Metropolitana do Cariri.

O vasto patrimônio biológico, geológico e paleontológico da bacia sedimentar do Araripe fomenta o ecoturismo e o turismo científico. Destacam-se neste panorama a Floresta Nacional do Araripe e o Geoparque da Bacia Sedimentar do Araripe, primeiro das Américas e reconhecido pela UNESCO, onde está preservada grande quantidade de fósseis cretáceos.

O aeroporto atende praticamente toda a região sul e centro sul do Ceará, noroeste de Pernambuco, alto sertão da Paraíba e sudoeste do Piauí, constituindo um importante instrumento para o desenvolvimento regional.





Aeroporto de Jericoacoara

Jijoca de Jericoacoara é um pequeno município, criado em 1991, desmembrado de Cruz, atualmente com população estimada em 19.510 residentes (IBGE-2017). A sede municipal fica em Jijoca, a 301 km de Fortaleza, e Jericoacoara, um de seus distritos, é uma das praias mais conhecidas e visitadas do Brasil. Pelo fluxo turístico proveniente de outros estados e do exterior, o Governo do Estado decidiu construir um aeroporto para dar melhor suporte ao turismo à praia de Jericoacoara.

O aeroporto localiza-se no vizinho município de Cruz, por razões ligadas ao meio ambiente, pois praticamente toda a área de Jijoca está em meio a dunas, que constituem áreas de preservação permanente. No início, o aeroporto foi usado por taxis aéreos e voos não regulares. Em 24 de junho de 2017, aconteceu o primeiro voo comercial proveniente de São Paulo (Congonhas). Atualmente, há voos regulares semanais a partir de São Paulo, Campinas e Recife.

As principais características do aeroporto de Jericoacoara são:

- Área do sítio do aeródromo = 300 hectares
- Extensão da pista = 2.200m x 45m
- Pátio de estacionamento para aeronaves = 215m x 95m
- Terminal de passageiros = 3.800m²
- Movimento de passageiros / ano (estimativa) = 600 mil

Aeroporto de Aracati

Aracati é uma cidade litorânea, distando 150 km de Fortaleza, com população de 73.629 habitantes (IBGE-2017). Foi fundada em 1747 e, em 2000, o núcleo urbano da sede municipal, com seus sobrados, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Além de constituir um polo comercial para a região de seu entorno, o município de Aracati possui uma das praias mais frequentadas do País, Canoa Quebrada, que por sua beleza natural e pela estrutura de acolhimento, como hotéis, pousadas e restaurantes, atrai turistas nacionais e estrangeiros.

O fluxo turístico para Aracati, em especial para a praia de Canoa Quebrada, levou o Governo do Estado do Ceará à decisão de construir o Aeroporto de Aracati, que foi inaugurado em agosto de 2012. O aeroporto é administrado pelo Governo do Estado do Ceará. As principais características do Aeroporto de Aracati são:

- Área do sítio do aeródromo = 64,71 ha
- Extensão da pista = 1.800m x 30m

- Pátio de estacionamento para aeronaves = 120m x 90m
- Terminal de passageiros = 840 m²
- Capacidade do terminal = 600 passageiros
- Movimento de passageiros / ano (máxima) = 700 mil

2.3 Malha Rodoviária

O estado do Ceará conta com uma sofisticada malha rodoviária, entre rodovias federais e estaduais.

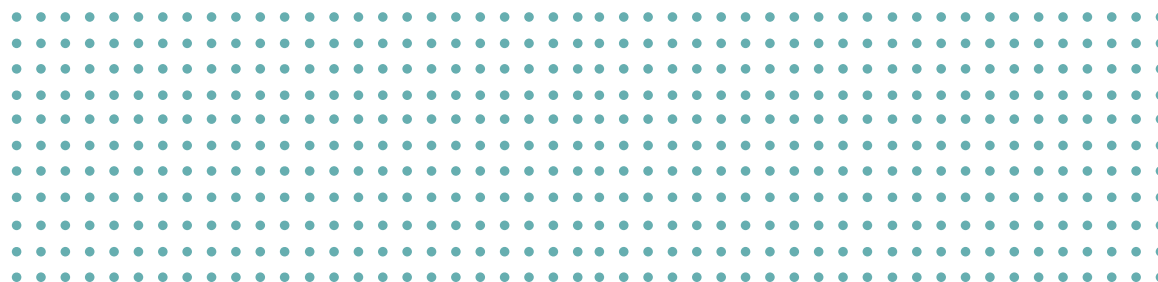
A extensão total da malha rodoviária do Ceará, incluindo rodovias municipais, estaduais e federais, supera 53 mil Km (2019). Todas as sedes dos municípios têm acesso por estradas asfaltadas.

As rodovias federais mais importantes são: a BR-116, que integra o Ceará a todos os estados situados ao sul; a BR-222, que liga o Ceará aos estados do Piauí, Maranhão e Pará; a BR-020, a chamada Fortaleza-Brasília, que passa pelos estados do Piauí, Bahia e Goiás; a BR-230, Transamazônica corta o sul do estado e a BR-304 liga o Ceará ao Rio Grande do Norte.

Quanto às rodovias estaduais, merecem destaque: a CE-085, Rodovia do Sol Poente, que dá acesso às praias oeste, desde Fortaleza até o município de Barroquinha; a CE-040, que liga Fortaleza às praias leste até o município de Aracati; a CE - 385, Rodovia Padre Cícero que interliga Fortaleza à Região Metropolitana do Cariri.

2.4 Malha Ferroviária

A Malha II do Nordeste (Transnordestina Logística S/A), em construção, com cerca de 55% das obras concluídas, terá a extensão de 1.753 Km.





CANOA
QUEBRADA
RAIA

A ferrovia pertence à Transnordestina Logística S/A- TNLSA, subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN.

A interligação pensada entre a Transnordestina e a Ferrovia Norte Sul, entre os municípios de Eliseu Martins, no Piauí, e Porto Franco, no Maranhão, com extensão de 620 Km, fortalecerá a logística de transporte ferroviário da produção mineral e agrícola da região e ensejará o acesso alternativo aos portos de Itaqui, do Pecém e de Suape.

A implantação deste ramal proporcionaria logística de transporte para o aumento da produção de grãos nas áreas de cerrado do sul do Maranhão e do Piauí bem como o desenvolvimento das províncias minerais da região.

Nos planos e estudos que foram desenvolvidos com o objetivo da integração do sistema ferroviário no Brasil, os trechos que hoje compõem a denominada Ferrovia Transnordestina sempre estiveram presentes como de importância estratégica para a rede nacional.

Ao promover a integração entre regiões produtoras de três estados e os portos do Pecém e de Suape, a ferrovia Transnordestina constituirá um instrumento fundamental para dinamizar a economia do Nordeste e aproximar o Brasil de importantes mercados mundiais.

A Transnordestina projeta elevar a competitividade da produção agrícola e mineral das áreas atendidas, unindo-as a dois portos de calado profundo que podem receber navios de grande porte, mediante o uso de modal ferroviário de alto desempenho.

No Ceará, a Transnordestina terá 526 km de extensão, passando por 29 municípios entre Missão Velha e o Porto do Pecém.

A ferrovia terá capacidade para transportar 30 milhões de toneladas por ano, com destaque para gipsita, gesso, calcário, fertilizantes, cimento, derivados de petróleo, soja, milho, mamona e frutas tropicais.

2.5 HUB Tecnológico - Estado Conectado/Cabos Submarinos

O Ceará vem se consolidando como porta de entrada brasileira para os grandes cabos submarinos internacionais de fibra ótica, transmissores de dados. Tal preferência dá-se em decorrência da localização geográfica da cidade de Fortaleza em relação à Europa, África e América do Norte.



Existem atualmente, no Ceará, catorze cabos submarinos de grande capacidade de comunicação que chegam a Fortaleza, pela praia do Futuro, conectando o Brasil com o mundo, conforme o seguinte detalhamento:

- Atlantis-2 (02 cabos de 8.500 Km).
- Américas-II (01 cabo de 8.373 Km).
- South American Crossing-SAC (02 cabos de 20.000 Km).
- Globenet-(02 cabos de 23.500 Km).

- South America-1 (Sam-1) (02 cabos de 25.000 Km).
- América Movil Submarine Cable System-1 AMX-1 (01 cabo de 17.800 Km).
- Monet (01 cabo de 10.556 Km).
- BRUSA (01 cabo de 11.500 Km).
- South Atlantic Cable System SACS (01 cabo de 6.165 Km).
- South Atlantic Inter Link SAIL (01 cabo de 5.900 Km).

A passagem desses cabos pelo território cearense abrirá possibilidades de desenvolvimento de novas empresas, novos negócios e até mesmo de novos segmentos no setor de serviços. As áreas promissoras poderão ser as de telecomunicações, datacenters e provedores de serviços de computação em nuvem, devido às vantagens em termos de velocidade, tempos de latência e segurança, além de atividades em pesquisa e desenvolvimento - P&D.

2.6 HUB Tecnológico – Data Center

Centros de Processamentos de Dados:

- Data Center AngoNAP Fortaleza, da Telecom Angola Cables.
- Data Center da Century Link
- Hostweb Data Center

2.7 Estado Conectado - Redes de Fibra Ótica

O Estado possui ainda uma rede interna de fibra óptica superior a 8.100 Km, denominada de Cinturão Digital. O Ceará é o Estado mais conectado em banda larga no Brasil.

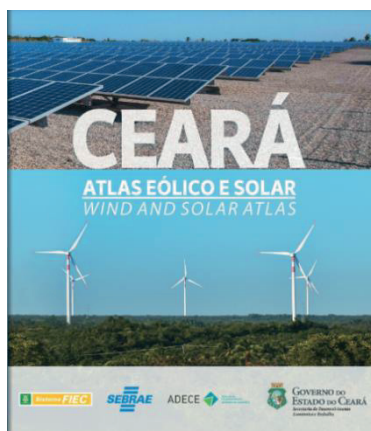
A Rede Privada já atinge uma extensão de 75.000 Km – 25.000 Km da MOB Telecon; 25.000 Km da Wirelink e 25.000 Km da Brisanet.

O Brasil possui 185 cidades com mais de 75% das conexões à Internet com fibra óptica, sendo 42 localizadas no Estado do Ceará.

2.8 Matriz Energética do Ceará

A energia elétrica é um insumo fundamental para o desenvolvimento econômico e social do País e do Ceará. O Brasil tem uma matriz energética diversificada, com preponderância da geração hidráulica, com a grande vantagem estratégica da unificação do sistema nacional de transmissão.

Em especial, a geração de energia eólica vem crescendo no Estado. Para o Ceará, a geração de energia elétrica limpa e a partir de fontes renováveis, como a eólica e a solar, assume caráter estruturante:



- Autonomia do Estado em relação à oferta de energia elétrica;
- Garantia da oferta de energia, independente do regime hidrológico das usinas hidrelétricas do sistema nacional;
- Diversificação da matriz energética;
- Substituição, no futuro, das fontes não renováveis e poluidoras.

O Ceará lançou um novo Atlas Eólico e Solar, facilitando a tomada de decisões para o segmento de energia renovável.

O Ceará possui um grande potencial de Energia Renovável e Gás Natural, com garantia firme para a geração de energia.

Em detalhe, o Potencial de Geração de **Energia Renovável**:

Potencial de Geração fotovoltaica	643 GW
Potencial de Geração Eólica:	
ONSHORE	94 GW
OFFSHORE	117 GW
Potencial Híbrido	137 GW

A situação de geração de energias renováveis, em novembro de 2019:

Geração de Energia Eólica:	81 unidades em operação Geração de 2.055 MW
Geração de Energia Solar:	08 unidades em operação Geração de 218 MW
Operação Distribuída:	3.366 unidades em operação Geração de 63,9 MW



Gasoduto Guamaré-Pecém:

Interligando os municípios de Guamaré - RN e São Gonçalo do Amarante - CE, o gasoduto possui 331km em aço carbono. Esse gasoduto é capaz de transportar um volume de 650mil m³/dia de gás natural.

Quando há a necessidade de abastecimento das térmicas, o GNL é regaseificado e injetado no GASFOR, havendo a inversão do fluxo de Gás Natural para o sentido Pecém-Guamaré. Nessa ocasião, a inversão do fluxo de GNL garante o abastecimento das concessionárias CEGÁS (Ceará) e POTIGÁS (Rio Grande do Norte), além das três térmicas já citadas, o que equivale a um volume de 6milhões de m³/dia.



O Aterro Sanitário Municipal Oeste de Caucaia

A Companhia de Gás do Ceará - Cegás construiu uma estação de transferência de custódia e de um gasoduto de 23 km que transporta o gás natural renovável produzido a partir do biogás gerado dos resíduos sólidos no Aterro Sanitário. O Combustível é produzido a partir do biogás gerado dos resíduos sólidos.

Terminal de Regaseificação do Pecém

Primeiro terminal flexível de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) no Brasil, tem capacidade de transferir até 7 milhões de m³/dia de gás natural para o Gasoduto Guamaré- Pecém. Atende principalmente as termelétricas Ceará e Fortaleza.

Termelétrica Pecém I e II

A Usina Porto do Pecém I tem capacidade total de 720 MW. Sua primeira unidade geradora entrou em operação comercial em 2012, enquanto a segunda entrou em operação em 2013. Atualmente, pertence ao Grupo EDP.

A Usina Porto do Pecém II tem capacidade total de 365 MW. Entrou em operação em 2013, e pertence atualmente à **ENEVA**.

A Termelétrica Pecém II (ENEVA) utiliza carvão mineral para geração de energia elétrica, contribuindo para o abastecimento do subsistema Nordeste. A usina fica localizada no Complexo Pecém, que produz volume de energia equivalente a 60% do consumo do estado do Ceará.

Enel Geração Fortaleza - Central Geradora Termelétrica Fortaleza

Com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, a usina localiza-se no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a 50 quilômetros de Fortaleza. Com 327 MW de potência instalada, tem toda a produção comercializada com um único cliente, a distribuidora Companhia Energética do Ceará.

2.9 Segurança Hídrica

Transposição do Rio São Francisco

O projeto da transposição do São Francisco foi concebido como um empreendimento estruturante voltado para a promoção da sustentabilidade do desenvolvimento regional e nacional, com base na garantia da oferta de água, em quantidade e qualidade, para usos múltiplos, nas bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional.

Os objetivos principais do Projeto são: a) ofertar água, com elevado nível de garantia, para o consumo humano e animal, como primeira prioridade, e para a indústria, o turismo e a agricultura e b) elevar as vazões regularizadas dos grandes açudes, mediante a sinergia hídrica das vazões transpostas.

Em termos quantitativos, objetiva assegurar a oferta de água, prioritariamente, a 12 milhões de habitantes de pequenas, médias e grandes cidades dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, à indústria local, ao desenvolvimento do turismo e à agricultura irrigada.

A oferta de água, com vazões compatíveis com as demandas projetadas e com elevada garantia, enseja a melhor qualidade de vida da população atendida e concorre para a viabilização do desenvolvimento sustentável das atividades econômicas nas bacias receptoras.

Eixão das Águas

O Eixo de Integração Castanhão /RMF - Eixão é um complexo sistema adutor de água, composto por estações de bombeamento, canais, sifões, adutoras e túnel, com o objetivo de transpor vazões do açude Castanhão para a Região Metropolitana de Fortaleza e para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

O Eixão foi projetado com a vazão máxima de 22,0m³/s.

Como projeto de infraestrutura hídrica estruturante, o Eixão das Águas objetiva o fornecimento de água, com adequada garantia, para o abastecimento às populações das cidades da Região Metropolitana de Fortaleza, com projeções para 4 milhões de pessoas, ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que abrange o Terminal Portuário, as indústrias e empresas prestadoras de serviços, incluindo as pertencentes à Zona de Processamento de Exportação, como a Companhia Siderúrgica do Pecém, e as termelétricas.

Com a oferta de vazões compatíveis com as demandas crescentes e com níveis adequados de garantia, o Eixão das Águas contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e compõe o cenário de atração de investimentos para a RMF e para o CIPP, que possibilita, de forma sustentável, aumento do emprego e geração de renda.

Cinturão das Águas do Ceará

O Cinturão das Águas do Ceará – CAC é um sistema adutor extenso, com cerca de 1.165 Km, gravitário, com previsão de canais em corte e aterro, com passagens em talvegues e travessias de divisores de água, contemplando obras especiais como túneis e sifões.

- Trecho Jati-Cariús: extensão da ordem de 160 km e vazão pré-estimada em 25 a 30 m³/s;
- Trecho Cariús – Acaraú: extensão da ordem de 380 km e vazão pré-estimada em 25 m³/s;
- Trecho Canal Litoral – 1ª Alternativa: extensão da ordem de 140km e vazão pré-estimada em 5m³/s;
 - Trecho Ligação com Eixo de Integração: extensão da ordem de 40km e vazão pré-estimada em 5m³/s
 - 1ª Derivação para Banabuiú: extensão da ordem de 20km, com túnel, e vazão pré-estimada em 2m³/s;
 - 2ª Derivação para Banabuiú: extensão da ordem de 10km, com túnel, e vazão pré-estimada em 2m³/s;
- Trecho Canal Acaraú-Curu-Metropolitanas: extensão da ordem de 260 km e vazão pré-estimada em 5m³/s;
- Trecho Acaraú-Coreaú: extensão da ordem de 155km e vazão pré-estimada em 2m³/s.



Como projeto estruturante, o Cinturão da Águas prevê levar a água transposta do rio São Francisco a 80% do território do Estado, ampliando de forma significativa o cenário sem o projeto que beneficiava apenas as bacias do Jaguaribe e Metropolitanas. Aumentará ainda a possibilidade de acumulação das águas no Ceará, com a inclusão de mais 20 grandes açudes no sistema da transposição. Proporcionará melhor distribuição espacial das vazões transpostas e contribuirá para o aumento da garantia de suprimento de água.

Projeto Malha D'Água

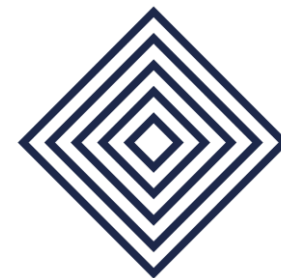
O Malha D'Água, projeto proposto pelo governo estadual, significará a ampliação da capacidade de transposição interna de água, por meio de uma grande malha de adutoras, com vistas a reduzir a perda de água durante o transporte físico. A pretensão é que essa malha atenda todas as cidades e seus principais distritos no estado.

Programa Água Doce

Aproveitamento sustentável de águas subterrâneas com dessalinização.

O **Programa Ceará 2050** recomenda a instalação de plantas de dessalinização de grande porte, utilizando a água do mar, para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza e outros usos, nos municípios litorâneos.





3. PLATAFORMA DA AMBIÊNCIA DE NEGÓCIOS

3.1 O Ceará que Cresce

O Governo do Estado estabeleceu três grandes desafios a enfrentar:

- a. Aumentar a **geração de empregos**. Os dados de 2018 indicam a taxa de desocupação no Ceará de 11,30%, inferior à taxa brasileira, que apresentou uma taxa de 12,25%.
- b. Aumentar a média da **massa salarial**: Os dados de 2018 indicam o valor de R\$ 1.544,00 para o Ceará, bem inferior à média nacional que é de R\$ 2.343,00.
- c. Elevar a participação do **PIB Ceará** no PIB Nacional: O PIB do Ceará, em 2018, representou 2,25% do PIB Nacional, enquanto sua população apresentou 4,35% da população brasileira.

3.2 O Ceará Realiza Investimentos e Mantém a Saúde Fiscal

O Ceará teve a liderança dos investimentos no Brasil em 2018, em relação à Receita Corrente Líquida: 15,20%.

Quando a comparação é realizada em valores absolutos, o Ceará aparece na 2ª posição, inferior somente ao Estado de São Paulo. Os investimentos, em 2018, atingiram R\$ 2.915.844.246,00.

O Governo do Ceará busca resultados e segue o caminho do equilíbrio fiscal.

O Estado é eficaz. Cresce economicamente, promove uma gestão pública eficiente, reduz a pobreza e promove avanços sociais.

3.3 O Ceará Planeja para o Longo Prazo - Ceará 2050

Juntos pensando o futuro

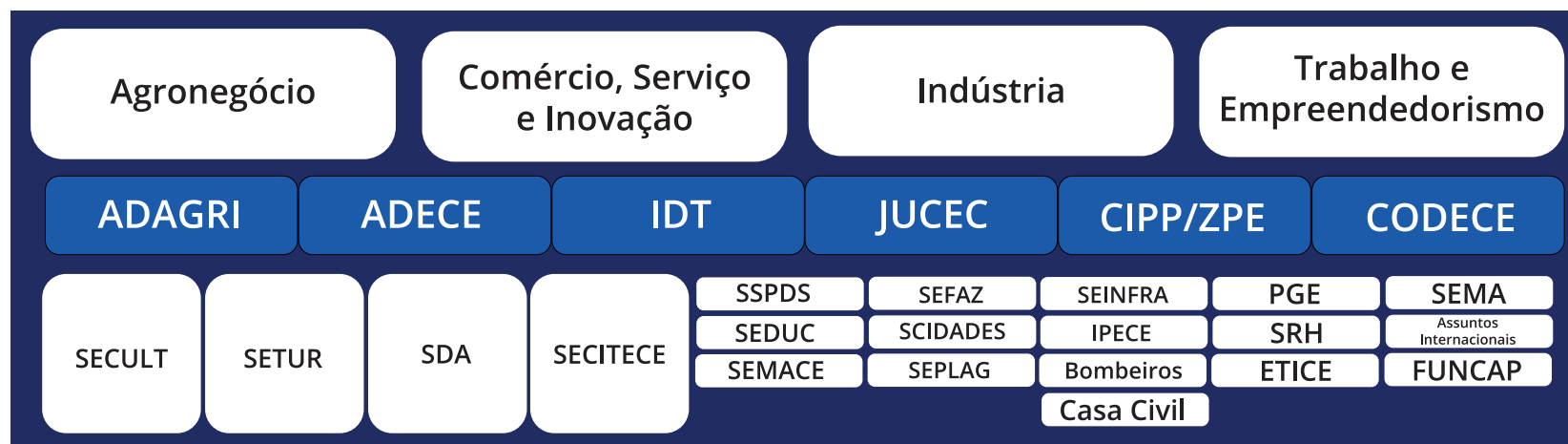
Uma nova fase de desenvolvimento, onde Serviços e Inovação estejam na linha de frente.

3.4 O Ceará Planeja para o Curto Prazo - Ceará Veloz

Pressa para crescer

Estabeleceu uma Rede Governamental de Desenvolvimento Econômico, formada pelas corporações que formam o Sistema SEDET, bem como, pelas unidades que, de alguma forma, contribuem para o Desenvolvimento Econômico do Estado.

SISTEMA SEDET



A arquitetura para o Desenvolvimento Econômico foi idealizada tendo por base um Novo Marco Regulatório de Incentivo Fiscal, modernizado, partindo-se da premissa que outros componentes atuam para atração de investimentos.

O Estado possui infraestrutura, logística de transportes, comunicação e recursos hídricos. Está implantando um modelo de Estado desburocratizado e simplificado. Possui mecanismos para a orientação do acesso ao crédito. Dispõe de um grande potencial de Energia Renovável. Detém estrutura para o licenciamento ambiental com agilidade. Investe em Inovação, Ciência, Tecnologia e Capital Humano.

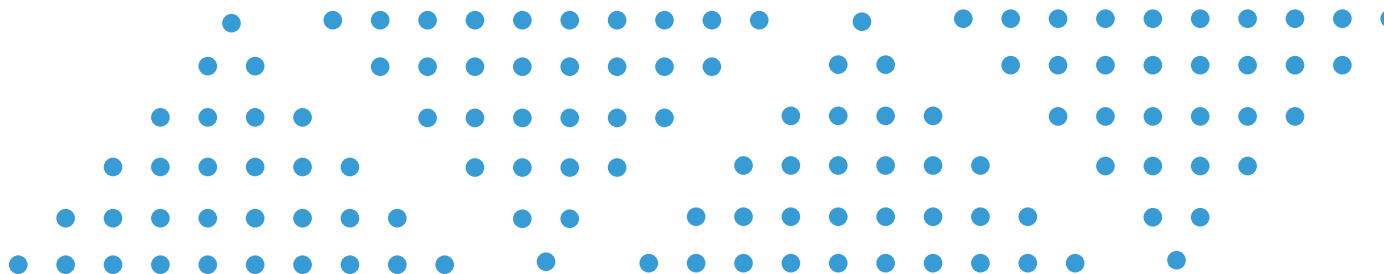
3.5 Ambiente Propício para a Atração de Investimentos

Governabilidade

Apresenta capacidade política de decidir e realizar; Boa relação entre poderes constituídos; O Governo Estadual é bem avaliado pela população; Estabilidade política, social e econômica; Continuidade das políticas públicas de ajuste fiscal; Avanço nas políticas públicas voltadas para a Educação e Saúde.

Governança

Dinamização do ambiente de negócios; Governança compartilhada e Gestão voltada para resultados; Avaliação de desempenho gestores e servidores; Disseminação do código de ética e conduta.





Governo Digital

Busca mecanismos para facilitar e agilizar o acesso dos interessados, a Desburocratização e Simplificação de Processos; Promove a digitalização de toda a documentação de arquivo, simplificando a consulta.

Segurança Jurídica

Assegura arcabouço jurídico para garantir segurança aos investidores.

Segurança da Informação

Facilita o acesso às informações, buscando sempre a transparência e agilizando o repasse de informações aos interessados.

Austeridade Fiscal

Mantém a austeridade fiscal, consolidando e avançando no ajuste das contas públicas.

Ambiente de Negócios

Concentrará os atendimentos em um único local.

Marco Regulatório

Mantém legislação atualizada, garantindo a segurança dos investidores privados.

Modernização do Licenciamento Ambiental

Agiliza a avaliação dos projetos com relação ao licenciamento ambiental, sem descuidar do cumprimento da legislação.

Conselho de Desenvolvimento Econômico

Transformação do CEDIN – Conselho de Desenvolvimento Industrial em um Conselho de Desenvolvimento Econômico.

A ambiência de negócios deverá manter elevado o patamar de investimentos públicos; Induzir a atração de investimentos privados; Manter o equilíbrio fiscal; Liderar o ranking nacional de transparência; Melhorar o acesso aos maiores mercados mundiais – comércio exterior; Desenvolver com celeridade a primeira ZPE implantada no Brasil.

Em síntese, reduzirá a interferência do governo na atividade do empreendedor, agindo, sempre que possível, apenas para incentivar, simplificar e facilitar relações e processos.

3.6 Clusters

O Governo do Ceará elegeu *clusters*, visando acelerar o desenvolvimento econômico.

Cadeia Produtiva da Saúde

Segmento industrial que agrega inovação. O Ceará dispõe de uma rede de organizações do setor da saúde e incentiva a criação de novas unidades da cadeia produtiva.

Em destaque:

O Polo Industrial-Químico de Guaiuba, apresentando 27 empresas com protocolos de intenções firmados; 2.000 expectativas de geração de empregos diretos; Infraestrutura física básica concluída.

Unidades em Porangabussu

- Faculdade de Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará;
- Hospital Universitário – Maternidade Escola e Walter Cantídio;
- Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE);
- Hospital ICC e São José;
- Hospital ICM – Instituto de Ciência Médicas Paulo Marcelo Martins Rodrigues, em implantação;
- Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM);
- Posto Anastácio Magalhães – Unidade de saúde que atende 16 especialidades médicas.

Unidades em Eusébio e Aquiraz

- Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer;

- Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos BIO-Manguinhos;
- Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz;
- Farmacêutica Fresenius Kabi – medicamentos e tecnologias para infusão, transfusão e nutrição clínica.

Energias Renováveis

Lançamento do Novo ATLAS de energia renováveis que facilita a tomada de decisões, quanto à geração.

O Parque Industrial Cearense abriga grandes empresas de equipamentos do segmento de Energia Eólica, com destaque para a Wobben, Vestas e Aeris.

Rede de Segurança Hídrica

Incentivando a implantação de indústrias relacionadas aos recursos hídricos, podendo-se relacionar as empresas do ramo de:

- Extrusão e injeção de plásticos (mangueiras e tubos para a irrigação localizada);
- Extrusão e injeção de tubos para a adução e distribuição de água;
- Metalurgia e calderaria;
- Bombas e válvulas hidráulicas;
- Premoldados de concreto;
- Fabricantes e concessionárias de equipamentos (tratores, packing-houses, tubos, aspersores, micro-aspersores e gotejadores);
- Oficinas mecânicas para manutenção de equipamentos;
- Equipamentos de alta tecnologia (dessalinização da água do mar).

Polo de Inovação em TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

Incentivar a implantação de cabos de fibra óptica, tendo em vista a atual posição do Estado que já constata a implantação de catorze cabos submarinos e mais dois em fase de execução. Referidas conexões permitem o aparecimento de unidades de *Call Center* (Central de Atendimento) e de *Data Ware House* (Armazenadores de Dados).

O Estado coloca ainda à disposição dos empreendedores, o Cinturão Digital do Estado. Trata-se de Rede de Fibra Óptica com alcance superior a 8.100 km, proporcionando trabalhos no campo do IoT, Volp, Blockchain e Analytics.

No Ceará, 42 cidades apresentam um percentual superior a 75% de conexões à INTERNET.

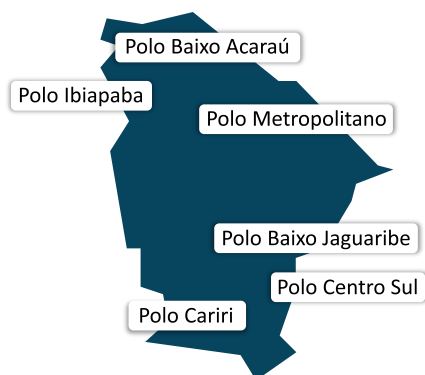
Setor Calçadista e Têxtil

O Governo do Ceará quer incentivar empreendimentos no setor calçadista e têxtil, notadamente os relacionados a inserção de novas tecnologias e inovação.

Embora o Estado tenha destaque nos dois setores, de calçados e têxtil, correspondendo respectivamente ao 2º e 5º maior empregador das cadeias produtivas, apresenta menor representatividade no mercado exportador face à pouca agregação na qualidade dos produtos.

Agronegócio

As principais cadeias produtivas do agronegócio concentram-se em Agropolos, podendo-se destacar:

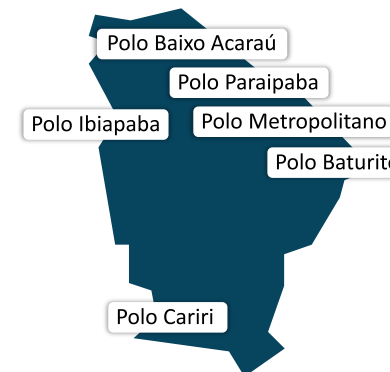
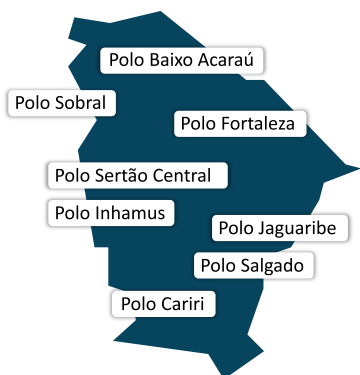


Frutas Frescas

O valor da produção de frutas frescas supera R\$ 1,0 bilhão de reais, sendo o 5º exportador de frutas no Brasil. O Estado é o segundo maior exportador brasileiro de melão e melancia. A produção está concentrada nos agropolos do Baixo Acaraú, Ibiapaba, Metropolitano, Baixo Jaguaribe, Centro Sul e Cariri.

Flores

O valor da produção anual de flores é da ordem de R\$ 300 milhões de reais. O Estado é o 5º maior fornecedor de flores do Brasil. A produção está concentrada nos agropolos do Baixo Acaraú, Paraipaba, Ibiapaba, Metropolitano, Baturité e Cariri.

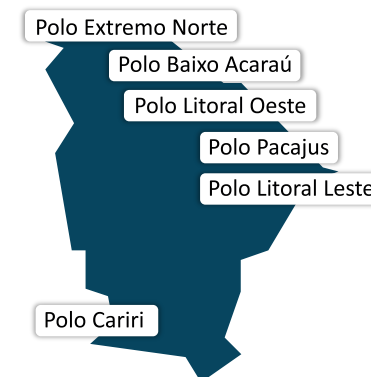
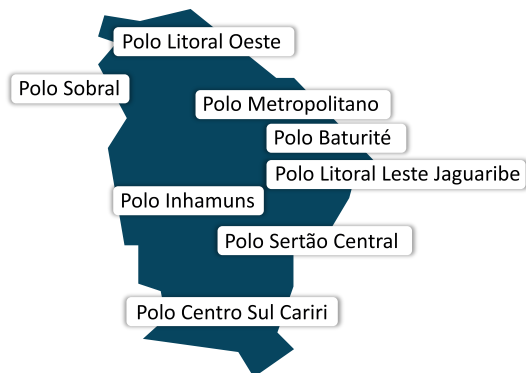


Leite

O valor da produção é da ordem de R\$ 800 milhões de reais. A produção abrange a todos os municípios do Ceará, estando instaladas 45 agroindústrias relacionadas ao leite, em 25 municípios.

Caju

Primeiro produtor e exportador brasileiro. O valor da produção atinge a cifra superior a R\$ 255 milhões de reais. A exportação da castanha de caju supera US\$ 99,0 milhões de dólares.

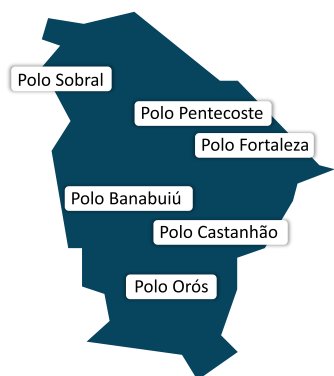
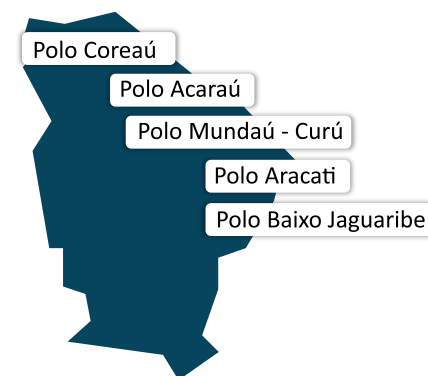


Mel

O valor da produção é da ordem de R\$ 13,4 milhões de reais, sendo o 6º produtor brasileiro.

Camarão

Valor da produção supera os R\$ 393,00 milhões de reais, sendo o 2º produtor brasileiro de camarão cultivado.

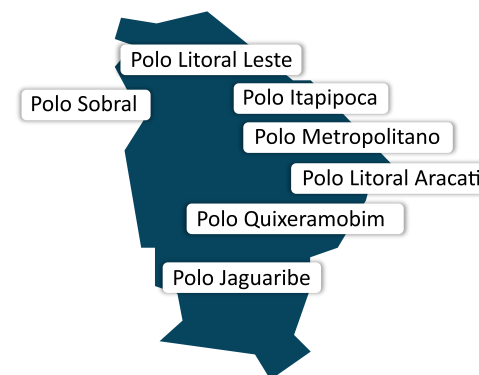


Tilápia

Potencial de produção de 200 mil toneladas e exportações de US\$ 100 milhões de dólares/ano. O valor da produção atual chega a 300 milhões de reais.

Cera de Carnaúba

1º Produtor e Exportador brasileiro. Exportação anual de US\$ 68,8 milhões de dólares.





Pescado

Abrange atividades em todo o litoral cearense.

Exportação de US\$ 87,6 milhões.

Exporta:

Lagosta: US\$ 58,3 milhões

Peixe: US\$ 22,6 milhões (exceto Atum)

Atum: US\$ 6,1 milhões

Ornamentais: US\$ 535,2 mil

Logística – Hub Aéreo, Portuário e Tecnológico

O Estado do Ceará, embora apresente boas soluções de logística, está estimulando o investimento privado, por meio de parcerias em áreas que consolidem e estimulem o crescimento dos voos aos grandes centros econômicos, voltados para o comércio de bens de alto valor e do turismo.

No setor portuário destacamos a parceria com o porto de Roterdã e o incremento de atividades de exportação, estimulando o comércio de cabotagem, a plena utilização da ZPE e o consequente aumento das atividades portuárias.

No segmento de tecnologia é flagrante o potencial de crescimento de cabos submarinos de fibra óptica e a expansão de serviços que utilizem esta facilidade tecnológica.

Tecnologia e Inovação

O Estado está investindo na qualificação da população na busca da geração de empregos mais qualificados e maior valor, proporcionando, a médio prazo, o aumento da média da massa salarial.

Já oferta mais de 50 mil vagas no ensino superior, distribuídas em suas três universidades.

Investe na formação de profissionais de nível médio. São 122 escolas profissionalizantes disseminadas em 98 municípios cearenses.

No ensino superior o Estado do Ceará dispõe de 07 universidades públicas (04 federais e 03 estaduais) e uma universidade privada; 80 faculdades privadas; 02 faculdades CENTEC/FATEC e 34 IFCE.

Turismo

O aeroporto de Fortaleza, concedido à empresa alemã FRAPORT, apresenta voos com frequência semanal para países da Europa, América do Sul e América do Norte:

Empresa/Destino	Frequência/Semana
KLM Holanda	4
GOL Argentina	1
Azul Guiana Francesa	1
TAP Portugal	Diário
Air Europa Espanha	3
LATAM USA	5
GOL USA Orlando	Diário
GOL USA Miami	Diário
Cabo Verde Airlines Cabo Verde	3

De janeiro a julho de 2019 o Aeroporto de Fortaleza registrou o maior crescimento no número de voos e na oferta de assentos de todo o Brasil (68% na oferta de voos e 60% na oferta de assentos).

O Estado tem uma política de atração de empreendimentos para incentivar novos negócios e geração de empregos.



Economia Criativa

A Economia Criativa gera cerca de 2,2% dos Postos de Trabalho no Ceará.

O Estado incentiva a Criatividade, o Empreendedorismo e a Inovação, ressaltando:

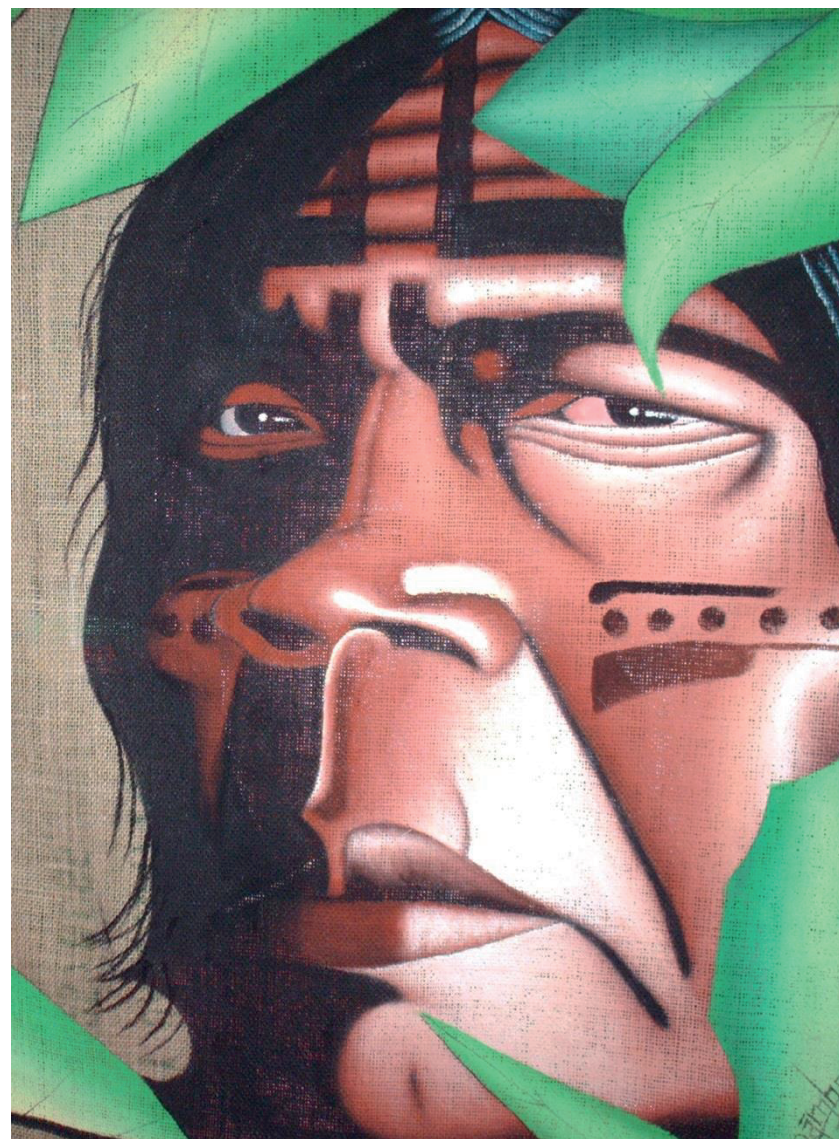
A atração e propulsão de empreendimentos e negócios criativos;

A Estação das Artes, compreendendo o Mercado de Gastronomia e Artes, a Pinacoteca do Ceará e o Circuito Internacional de Artes;

A Ceará Filmes - Programa de desenvolvimento do Audiovisual e Cultura Digital.

Economia do Mar

O Governo incentiva a Economia do Mar, aproveitando os 573 Km de litoral disponíveis para a prática de esportes aquáticos e turismo; pesca oceânica do Atum e outras espécies; instalação de empresas de beneficiamento de pescados, voltadas para exportação; indústrias para a produção de embarcações e peças para o setor náutico.



3.7 O Governo Apresenta Distritos Econômicos e Polos Industriais

O Governo do Estado e algumas prefeituras administram Distritos e Polos destinados à implantação de Empresas Industriais, podendo-se destacar:

Polo de Saúde de Porangabussu, em Fortaleza.

Polo de Saúde de Eusébio (Região metropolitana de Fortaleza).

Distrito Industrial de Maracanaú (Região Metropolitana de Fortaleza).

Distrito Industrial de Sobral (Região Norte - 230 Km de Fortaleza).

Distrito Industrial do Cariri (Região Sul - 491 Km de Fortaleza).

Polo Farmacêutico de Guaiuba (Região Metropolitana de Fortaleza).

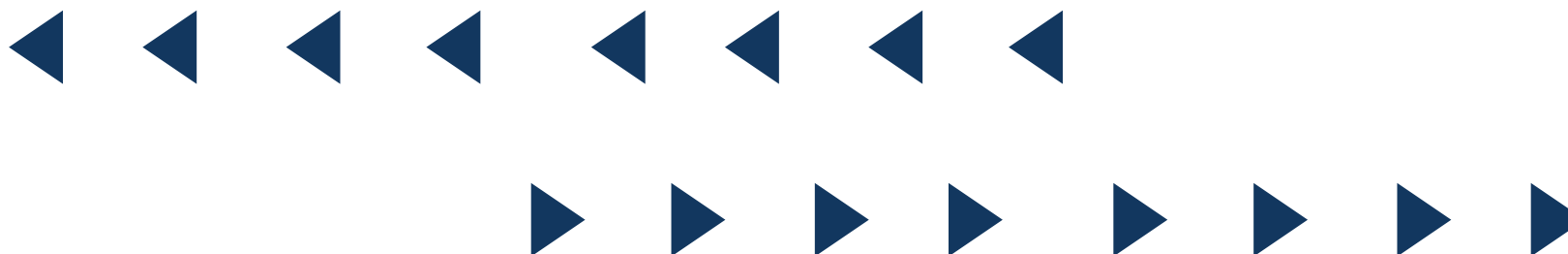
Polo Industrial de Horizonte e Pacajus (Região Metropolitana de Fortaleza).

ZPE - Zona de Processamento de Exportações (Região Metropolitana de Fortaleza, junto ao Porto do Pecém).

CIPP - Complexo Industrial e Portuário (Região Metropolitana de Fortaleza).

Polo Multisetorial metalmecânico Vale do Jaguaribe, em Tabuleiro do Norte (211 Km de Fortaleza)

Polo Industrial de Aquiraz/Eusébio (Região Metropolitana de Fortaleza).



4. PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO E CAPITAL HUMANO

Escolas Profissionais

O Ceará investe em educação com destaque para as escolas de dois turnos, uma rede de ensino com 122 escolas profissionais, disponibilizadas em 98 municípios e conta com a cadeia de educação do Sistema S.

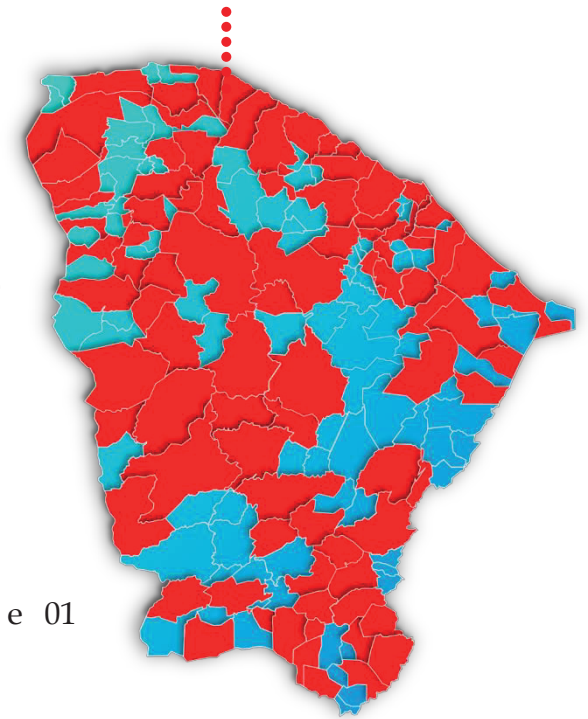
5. PLATAFORMA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

No ensino superior, dispõe de 07 universidades públicas (04 federais e 03 estaduais) e 01 universidade Privada; 80 faculdades privadas; 02 faculdades CENTEC/FATEC e 34 IFCE.

Somente nas universidades estaduais são disponibilizadas mais de 50.000 vagas.

O CENTEC – Instituto Centro de Ensino Tecnológico disponibiliza 32 Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT); 02 Centros Vocacionais Técnicos (CVTec) e 02 Faculdades de Tecnologia (Fatec).

Municípios com Escolas Profissionais.



6. PROPOSTA DE NEGÓCIO

O Governo do Estado adota uma política seletiva para a atração de investimentos com base na concessão de benefícios, pautada sobretudo no desenvolvimento econômico e social.

6.1 Descrição do Protocolo

Sociedade empresarial destinada à produção de

.....

.....

.....

.....

.....

6.2 Incentivos Fiscais – FDI

O Governo do Estado do Ceará está propondo a concessão de Incentivos Fiscais (redução de ICMS), conforme o seguinte detalhamento:

Tipo de Enquadramento do Projeto

Implantação

☐

Diversificação

☐

Modernização

☐

Ampliação

☐

Recuperação

☐

Escolha de Programa Específico

PROVIN – Programa de incentivos ao Desenvolvimento Industrial

☐

PCDM – Programa de Incentivos às Centrais de Distribuição de Mercadorias

☐

PIER – Programa de Incentivos da Cadeia Produtiva Geradora de Energias Renováveis

☐

PROADE – Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos

☐

FDCV – Fundo de Desenvolvimento do Comércio Varejista

☐

IMEMPI – Importações de Máquinas e Equipamentos, de Matéria Prima e Insumos

☐

Benefícios solicitados

O Percentual de benefício diferido será de% de isenção do ICMS próprio gerado em decorrência da produção industrial e retorno de%.

O prazo (a prorrogação) do benefício será de até 10 anos.

O Volume de Investimentos será da ordem de R\$

Em R\$ 1.000,00

Capital Próprio	
Financiamento	
Banco 1	
Banco 2	
Valor do Empreendimento	

A quantidade de empregos gerados será:

Após a aprovação do protocolo, deverá ser apresentado um projeto econômico-financeiro, com demonstração da viabilidade do empreendimento.

Localização do Empreendimento:

Município:

A Empresa poderá ser implantada em:

Terreno próprio localizado no município de

☐

O projeto contempla a aquisição de imóvel

☐

Outros Incentivos

A Empresa poderá ainda, pleitear a concessão de incentivos de natureza municipal e federal.

As empresas instaladas na ZPE gozam de incentivos fiscais, cambiais e administrativos concedidos pelo governo federal.

Por intermédio da SUDENE, as empresas instaladas no Nordeste poderão pleitear benefícios Fiscais, compreendendo:

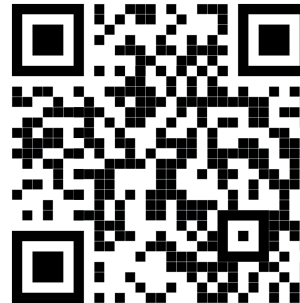
- Redução de 75% do IRPJ no prazo de 10 anos

- Reinvestimento de 30% do IRPJ

- Depreciação acelerada e desconto do PIS/PASEP e COFINS

- Isenção do IRPJ para setores voltados para a Inclusão Digital.

CEARÁ VELOZ:



RESUMO FDI:



DECRETO FDI:

